

PM-ES

POLÍCIA MILITAR DO ESPÍRITO SANTO

SOLDADO COMBATENTE



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL DE ABERTURA Nº 001
CFSD/2026, 27 DE MAIO DE 2026.**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



PM-ES

Soldado Combatente

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão, interpretação e inferências de textos	1
Tipologia e Gêneros textuais	6
Variação Linguística	15
O processo de comunicação e as funções da linguagem	16
Relações semântico lexicais, como metáfora, metonímia, antonímia, sinonímia, hiperonímia, hiponímia, reiteração, comparação, redundância e outras	21
Norma ortográfica	25
Morfossintaxe das classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, pronome, advérbio, preposição, conjunção, interjeição, numeral e os seus respectivos empregos; Verbo	26
Concordância verbal e nominal	38
Regência nominal e verbal	44
Coesão e Coerência textuais	51
Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação) ..	52
Pontuação	56
Funções do “que” e do “se”	60
Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos	63
Formação de palavras	65
Uso da crase	71
Questões	76
Gabarito	92

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Raciocínio Lógico: Proposições Lógicas: Compreensão de proposições simples e compostas, identificação de conectivos lógicos (e, ou, não), e análise de sua veracidade. Tabelas Verdade: Construção de tabelas verdade para determinar a veracidade de proposições compostas, utilizando os diferentes conectivos lógicos	1
Argumentação Lógica: Identificação de argumentos válidos e inválidos, e reconhecimento de falácias lógicas em raciocínios	10

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Sequências Lógicas: Resolução de problemas envolvendo padrões numéricos, alfabéticos ou de figuras, identificando a lógica subjacente	15
Diagramas Lógicos: Utilização de diagramas de Venn para representar relações entre conjuntos e resolver problemas de inclusão e exclusão	17
Raciocínio Dedutivo e Indutivo: Prática na resolução de problemas baseados em raciocínio dedutivo (partindo de uma regra geral para uma conclusão específica) e raciocínio indutivo (generalizando a partir de casos específicos)	20
Matemática: Aritmética: Operações básicas (adição, subtração, multiplicação, divisão), propriedades dos números, frações, decimais	24
Razões e proporções	43
Álgebra: Resolução de equações e inequações	45
Simplificação de expressões algébricas, fatoração, identidades algébricas	54
Sistemas de equações lineares	57
Geometria: Conceitos geométricos básicos (pontos, retas, planos), medidas de ângulos, perímetros e áreas de figuras planas	61
Volumes de sólidos geométricos	71
Trigonometria: Aplicações de seno, cosseno e tangente, identidades trigonométricas, resolução de triângulos e problemas envolvendo medidas de ângulos	79
Probabilidade e Estatística: Conceitos de probabilidade, eventos, cálculo de médias, medianas, moda, desvio padrão, interpretação de gráficos e tabelas	86
Matemática Financeira: porcentagens. Cálculos de juros simples e compostos, descontos, taxas de porcentagem	101
Amortizações, séries uniformes e planos de financiamento	107
Raciocínio Matemático: Resolução de problemas que requerem análise lógica, interpretação de enunciados e aplicação de conceitos matemáticos para encontrar soluções	118
QUESTÕES	123
GABARITO	133

GEOGRAFIA GERAL, BRASIL E DO ESPÍRITO SANTO

Geral: A relação entre movimentos da Terra e a organização do espaço geográfico ..	1
As paisagens mundiais	1
A dinâmica da Litosfera	2
Continentes e oceanos	4
Relevo terrestre	7
Minerais e rochas	8
Solos: práticas de manejo e conservação	9
Brasil: Regiões brasileiras, marcas do Brasil em todos os cantos	12
Divisão Político-Administrativa do Brasil	34

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Clima e Biomas Brasileiros.....	35
Relevo Brasileiro	40
Hidrografia do Brasil	42
Aspectos Econômicos e Sociais.....	43
Problemas Ambientais e Conservação.....	44
Questões Atuais e Geopolítica	45
Espírito Santo: Localização e Divisão Territorial: Estudo da localização do Espírito Santo no contexto do Brasil e sua divisão em regiões, municípios e microrregiões....	47
Relevo e Geomorfologia: Compreensão das características do relevo capixaba, incluindo as serras, planaltos, planícies costeiras e sua influência na ocupação humana e na economia do estado	48
Clima e Vegetação: Análise do clima e dos tipos de vegetação presentes no Espírito Santo, como a Mata Atlântica, os manguezais e as restingas, destacando suas características e importância ambiental	49
Recursos Hídricos: Estudo dos principais rios, bacias hidrográficas, lagoas e represas do Espírito Santo, bem como questões relacionadas à gestão dos recursos hídricos e à preservação dos mananciais.....	50
Aspectos Econômicos e Sociais: Conhecimento sobre a economia capixaba, incluindo setores como agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços, bem como indicadores sociais, como população, educação, saúde e distribuição de renda.....	51
Infraestrutura e Transportes: Estudo da infraestrutura de transporte do Espírito Santo, incluindo portos, aeroportos, rodovias e ferrovias, e sua importância para o desenvolvimento econômico e a integração regional	53
Turismo e Patrimônio Cultural: Compreensão do potencial turístico do Espírito Santo, incluindo suas praias, patrimônio histórico, cultural e natural, bem como iniciativas de preservação e promoção do turismo sustentável.....	54
Questões Ambientais e Sustentabilidade: Análise dos principais problemas ambientais enfrentados pelo Espírito Santo, como desmatamento, poluição hídrica e do ar, erosão costeira, e políticas de conservação e desenvolvimento sustentável	55
QUESTÕES.....	57
GABARITO	62

HISTÓRIA DO BRASIL E DO ESPÍRITO SANTO

Brasil: História do Brasil Colonial: Conhecimento sobre o período colonial brasileiro, desde a chegada dos portugueses em 1500 até a independência do Brasil em 1822, abordando questões como colonização, exploração econômica, sociedade colonial e resistências indígenas e escravas.....	1
História do Brasil Império: Estudo do período imperial brasileiro, abrangendo o Primeiro Reinado, o Período Regencial e o Segundo Reinado, incluindo questões políticas, econômicas, sociais e culturais.....	12

SUMÁRIO

SUMÁRIO



História do Brasil República: Análise dos principais momentos da história republicana brasileira, incluindo República Velha, Era Vargas, Ditadura Militar, redemocratização e os governos contemporâneos	19
História das Relações Internacionais: Compreensão dos principais eventos e processos das relações internacionais, como guerras, alianças, tratados e organizações internacionais ao longo da história.....	25
Movimentos Sociais e Culturais: Estudo dos movimentos sociais e culturais que marcaram a história mundial e brasileira, como movimentos operários, feministas, negros, indígenas, ambientalistas e culturais.....	30
História Econômica e Social: Conhecimento sobre a história econômica e social, incluindo processos de industrialização, urbanização, migrações, classes sociais, desigualdades, movimentos sociais e políticas públicas.....	36
Espírito Santo: Colonização e Povoamento: Estudo sobre os primeiros habitantes do território capixaba, incluindo os povos indígenas que habitavam a região antes da chegada dos colonizadores europeus.....	40
Abordagem sobre o processo de colonização portuguesa, as capitanias hereditárias e a fundação das primeiras vilas e cidades no Espírito Santo.....	41
Ciclo do Ouro e Ciclo do Café: Análise dos períodos de exploração do ouro e da produção de café no Espírito Santo, destacando os principais eventos, personagens e impactos econômicos, sociais e culturais desses ciclos na história do estado.....	43
Período Imperial e República Velha: Estudo sobre a participação do Espírito Santo nos movimentos políticos e sociais do período imperial e da República Velha, incluindo a abolição da escravidão, a proclamação da República, a política cafeicultora e os conflitos políticos regionais.....	45
Era Vargas e Ditadura Militar: Compreensão dos principais acontecimentos políticos, econômicos e sociais durante os períodos do governo de Getúlio Vargas e da Ditadura Militar no Brasil, e como esses eventos afetaram o Espírito Santo	46
Desenvolvimento Econômico e Social: Estudo dos processos de industrialização, urbanização e modernização econômica do Espírito Santo ao longo do século XX, incluindo a diversificação da economia, a implantação de infraestrutura e a expansão do mercado consumidor	53
Movimentos Sociais e Culturais: Análise dos movimentos sociais e culturais que marcaram a história do Espírito Santo, como movimentos sociais de trabalhadores, movimentos ambientalistas, movimentos culturais e manifestações artísticas locais...	54
Política e Governança: Conhecimento sobre a organização política e administrativa do Espírito Santo, incluindo a estrutura do governo estadual, as instituições políticas e as principais lideranças políticas do estado ao longo da história.....	55
Memória e Patrimônio: Estudo da preservação da memória histórica e do patrimônio cultural do Espírito Santo, incluindo o papel de museus, arquivos, monumentos e outras instituições na preservação e divulgação da história local.....	57
Questões	58
Gabarito.....	65

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Ex.: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”



Geografia Geral, Brasil e do Espírito Santo

Os movimentos da Terra desempenham um papel fundamental na organização do espaço geográfico, influenciando uma vasta gama de processos naturais que, por sua vez, afetam diretamente a vida humana e a disposição das atividades econômicas e sociais no planeta. A Terra realiza dois principais movimentos: a rotação e a translação. A rotação refere-se ao movimento da Terra em torno do seu próprio eixo, que dura aproximadamente 24 horas. Este movimento é responsável pela alternância entre dia e noite, o que afeta profundamente as atividades humanas. Por exemplo, o ciclo diário de luz e escuridão determina os horários de trabalho e descanso, influenciando a organização das cidades, a rotina das pessoas e até mesmo o funcionamento dos serviços públicos e privados. Além disso, a rotação da Terra também influencia os padrões climáticos e meteorológicos, contribuindo para a formação dos ventos e correntes oceânicas que afetam diretamente a agricultura, a pesca e outras atividades econômicas.

A translação, por sua vez, é o movimento da Terra ao redor do Sol, completando uma órbita em aproximadamente 365,25 dias. Este movimento é responsável pela sucessão das estações do ano: primavera, verão, outono e inverno. A inclinação do eixo da Terra em relação ao plano da sua órbita causa a variação na intensidade e na duração da luz solar recebida em diferentes partes do planeta ao longo do ano, gerando as estações. As estações influenciam a organização do espaço geográfico de diversas maneiras. Na agricultura, por exemplo, determinam os períodos de plantio e colheita, influenciando a produção e a disponibilidade de alimentos em diferentes regiões e épocas do ano. As estações também afetam o turismo, com certas áreas atraindo mais visitantes em determinadas épocas do ano devido ao clima favorável. Além disso, a variação sazonal impacta a biodiversidade, com muitas espécies animais e vegetais adaptando seus ciclos de vida às mudanças sazonais, o que, por sua vez, influencia a gestão de áreas de preservação ambiental e a exploração dos recursos naturais.

Além dos movimentos principais de rotação e translação, há também outros movimentos secundários da Terra, como a precessão e a nutação, que têm efeitos mais sutis, mas igualmente importantes, na organização do espaço geográfico a longo prazo. A precessão refere-se à lenta oscilação do eixo de rotação da Terra, completando um ciclo aproximadamente a cada 26.000 anos. Este movimento altera gradualmente a orientação dos polos terrestres em relação às estrelas e pode influenciar os padrões climáticos ao longo de milênios, afetando a distribuição de desertos, florestas e outras zonas climáticas. A nutação, por sua vez, é uma pequena oscilação periódica do eixo de rotação da Terra, causada principalmente pela influência gravitacional da Lua e do Sol. Embora seus efeitos sejam menos perceptíveis no curto prazo, contribuem para a complexidade dos movimentos da Terra e, portanto, para a variabilidade dos fenômenos climáticos e geográficos.

Os movimentos da Terra são fundamentais para a organização do espaço geográfico, influenciando uma vasta gama de processos naturais que afetam diretamente a vida humana e a disposição das atividades econômicas e sociais no planeta. A compreensão desses movimentos e de seus impactos é essencial para a geografia, pois permite uma melhor gestão do território, ajudando na tomada de decisões sobre urbanização, agricultura, turismo, preservação ambiental e exploração de recursos naturais. Além disso, a análise dos movimentos da Terra e seus efeitos é crucial para a previsão e mitigação de desastres naturais, como secas, enchentes e tempestades, que podem ter consequências devastadoras para as populações humanas e o meio ambiente. Assim, o estudo dos movimentos da Terra e sua relação com a organização do espaço geográfico constitui uma área central da geografia, com importantes implicações práticas para a sociedade.



As paisagens mundiais

As paisagens mundiais são um reflexo da diversidade natural e cultural do planeta, representando uma complexa interação entre os elementos físicos e humanos que moldam o ambiente em que vivemos. A paisagem, em sua essência, é um conceito abrangente que engloba a aparência visual de um espaço, incluindo suas características naturais como montanhas, rios, florestas e desertos, bem como os elementos construídos pelo homem, como cidades, estradas, plantações e infraestruturas. A compreensão das paisagens mundiais é



História do Brasil e do Espírito Santo

O período colonial é a primeira grande etapa da história do Brasil, e se estende de 1500, com a chegada dos portugueses ao território que viria a se chamar Brasil, até 1822, ano em que foi proclamada a Independência. Durante mais de três séculos, o Brasil esteve sob domínio de Portugal, funcionando como uma colônia cuja principal função era atender aos interesses econômicos da metrópole portuguesa. Nesse contexto, o território foi explorado principalmente por meio da extração de recursos naturais e da implantação de atividades agrícolas voltadas para exportação.

Logo nos primeiros anos, o pau-brasil foi o produto mais explorado, mas com o tempo, a cana-de-açúcar e, mais tarde, o ouro se tornaram os principais motores da economia colonial. A estrutura econômica da colônia foi baseada no chamado sistema colonial, caracterizado por uma forte dependência da metrópole, monopólio comercial e exploração da mão de obra. Para manter esse sistema, Portugal impôs diversas medidas que impediam o desenvolvimento de uma economia independente no Brasil, como a proibição de manufaturas e a exigência de que o comércio fosse feito exclusivamente com a metrópole. Esse modelo ficou conhecido como Pacto Colonial.

A organização social no período colonial era marcada por uma forte desigualdade. No topo estavam os grandes proprietários de terra e os altos funcionários da administração portuguesa. Na base, estavam os trabalhadores escravizados indígenas, inicialmente, e depois, em sua maioria, africanos que foram trazidos à força para trabalhar nas plantações e na mineração. A escravidão foi um dos pilares da economia colonial e teve efeitos profundos na formação da sociedade brasileira, deixando marcas sociais e culturais que perduram até hoje. Politicamente, a colônia era administrada por representantes da Coroa portuguesa, como governadores-gerais, câmaras municipais e, mais tarde, vice-reis.

As decisões importantes vinham de Lisboa, e a população local tinha pouca ou nenhuma participação no processo político. Ainda assim, ao longo dos séculos, começaram a surgir manifestações de descontentamento com esse modelo de dominação. Rebeliões e movimentos como a Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798) expressaram o desejo de maior autonomia e liberdade, ainda que tenham sido reprimidos. Além disso, o contato entre europeus, indígenas e africanos resultou em uma grande diversidade cultural, linguística e religiosa.

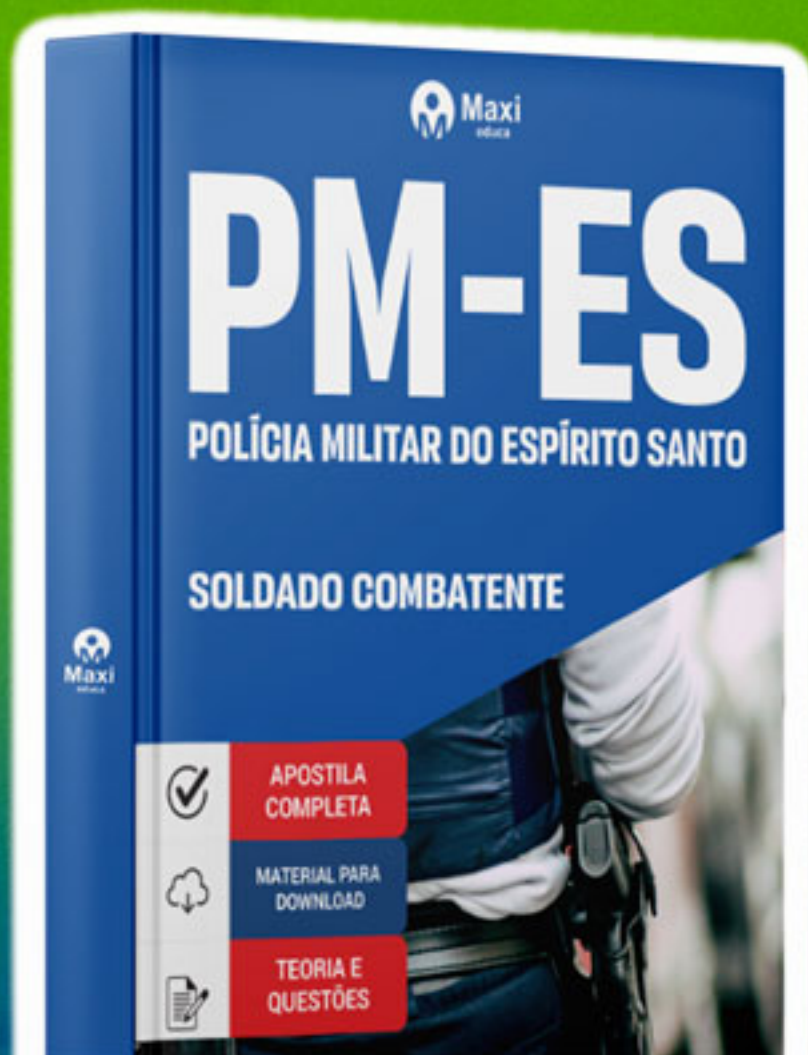
Essa mistura de povos e tradições formou as bases da cultura brasileira, embora marcada por profundas desigualdades e processos de exclusão. Em resumo, o período colonial foi uma fase de formação do Brasil enquanto território, sociedade e cultura, mas também um tempo de exploração, autoritarismo e desigualdade. Entender esse período é essencial para compreender muitos aspectos da realidade brasileira atual, como a concentração de terras, a herança escravocrata, o autoritarismo político e os desafios sociais que ainda enfrentamos.

► Expansão marítima europeia e ocupação do território americano

A expansão marítima europeia ocorreu entre os séculos XV e XVII, período em que algumas nações partiram para explorar os oceanos. Essas viagens marcaram o início da chamada Revolução das Navegações, a exploração do que se convencionou chamar de “Novo Mundo” e a interligação dos continentes.

As primeiras grandes navegações permitiram a superação das barreiras comerciais da Idade Média, o desenvolvimento da economia mercantil e o fortalecimento da burguesia. Esse período foi marcado pela consolidação do mercantilismo, sistema econômico que valorizava o acúmulo de metais preciosos e o controle rigoroso do comércio pelas metrópoles. As colônias seriam utilizadas para garantir o fornecimento de matérias-primas e o escoamento dos produtos manufaturados, configurando um ciclo fechado de dependência econômica.

A Europa atravessava um momento de crise no século XIV, pois importava mais do que exportava. Os países do Oriente forneciam produtos valiosos para os europeus, como ouro, especiarias e drogas medicinais. Esses produtos eram transportados até a Europa por rotas terrestres dominadas pelos árabes, tendo como



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!